

Comoção por Darlan



A morte trágica de um dos mais bem sucedidos empresários do Guará comoveu boa parte dos moradores da cidade, que era cliente da panfadora Pão Dourado, que se transformou na maior rede do segmento no Distrito Federal, com 20 lojas.

Sempre alegre e generoso, Darlan Guimarães deixou uma grande legião de amigos em todo o DF

PÁGINAS 4 E 5

Praças começam a ser reformadas

Administração Regional inicia recuperação das praças da cidade, com a troca de parquinhos infantis, alambrados e outros equipamentos.

PÁGINAS 4 E 5



ParkShopping ampliado



Localizado na Região Administrativa do Guará, shopping vai receber mais 60 novas lojas, nas áreas de moda, gastronomia e entretenimento.

As obras vão começar em janeiro e devem ser concluídas no segundo semestre.

Será a 10ª ampliação do shopping inaugurado em 1983 com 120 lojas. Hoje são mais de 400 lojas.

PERSONAGEM DA CIDADE



DHI RIBEIRO

Cantora, e agora também atriz, já é conhecida nacionalmente e não para de produzir (Página 11).

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Morre Adão Carvalho, do futebol amador

Ele foi o maior organizador e incentivador do futebol amador do Guará, como presidente do Candangos, que durante muitos anos disputava a hegemonia do campeonato local com o Pratório, do também batalhador Luis Nonato. Adão também fundou e foi presidente da Liga de Futebol Amador do Guará (Lifag).



Rua de Lazer atrai multidão

Mais uma vez a Rua de Lazer do Guará levou milhares de pessoas à avenida central da cidade, apesar do calor intenso e a baixa umidade. Atividades para crianças, serviços de saúde, feira de artesanato, campanha de conscientização do Setembro Amarelo e muita gente praticando esporte durante toda a manhã. À tarde, a música tomou conta da rua, em um lado com o Eixão do Jazz, que levou música instrumental para a QI 31, e do outro lado, perto da delegacia, o Clube do Blues de Brasília levou a banda guaranaense Brazilian Blues Band para encerrar o evento, no fim de tarde de domingo.



Morre a pioneira Divina Franco

Moradora do Guará desde o início da cidade, na década de 70, e ativa participante dos movimentos sociais e religiosos da época, Divina Rodarte Franco morreu aos 89 anos. Era avó da promotora de eventos (São João do Guará) e criadora da plataforma Mães e Filhas do Guará, Mayara Franco.

Dona Divina deixa 10 filhos, 20 netos e 22 bisnetos.



Interferência indevida

Pinturas com padrões verdes e amarelos tem aparecido em alguns pontos da cidade. Desta vez, as pedras que apoiam a loba-guará e seus filhotes, na entrada do Guará II, foram pintadas. O problema é que a interferência na obra de arte não foi autorizada pelo artista ou pelo produtor da escultura. A intervenção será retirada nos próximos dias pela Administração Regional.

Normalmente os artistas urbanos respeitam as obras de outros artistas. Infelizmente, não foi o caso da loba.

Ampec promove café com negócios

A Associação das Micro e Pequenas Empresas do Guará, presidida por José Augusto, voltou a promover o Café com Negócios, desta vez na panificadora Cinco Estrelas (Guará I).

O encontro teve objetivo promover a integração do setor produtivo e interação empresarial, e reuniu representantes dos setores imobiliário, advocatício, publicitário e de diversas outras áreas além de lideranças locais para troca de experiências e conhecimentos.

Moradores de rua retornam ... às ruas

O programa do governo de acolhimento aos moradores de rua é bem intencionado, mas é quase como enxugar gelo. Mesmo com ofertas de condições melhores de vida em abrigos, qualificação profissional, possibilidade de emprego e auxílio temporário de R\$ 600 para aluguel, a maioria acaba voltando às ruas, onde gosta de viver, principalmente por causa da liberdade que tem. Está no DNA, e pronto. São poucos os que aceitam as condições oferecidas e deixam as ruas definitivamente.

Uma semana depois da operação passar pelo Guará, onde desmontou barracos, recolheu material reciclável e animais, os moradores estão retornando aos poucos, para os mesmos pontos que gostam - as proximidades da Feira, QI 18 (em frente à QE 7) e do Supermercado Pão de Açúcar (Guará I), onde tem mais movimento e eles conseguem mais doações.

JORNAL DO GUARA

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem:

Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guará · DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguaradigital@gmail.com



@jornaldoguara



POUCAS & BOAS



Atleta guaraense em competição internacional

Sarah Souza dos Santos, da equipe do Boxe Mais Vida, projeto social esportivo da Igreja Nova Vida da QE 38, Guará II, vai representar o DF na Geminasiade 2024, competição internacional de judô, no Bahrein (Emirados Árabes).

UPA chegando

Tudo pronto para a licitação da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Guará, que será lançada junto com a UPA da Estrutural.

A do Guará será construída na QI 23, entre às QEs 24 e 13 e em frente à Estação Guará do metrô.

Darlan, muito querido

Foi o funeral de maior público que já acompanhei no cemitério Campo da Esperança. Mais de 1 mil pessoas foram dar o seu adeus ao empresário guaraense Darlan Guimarães. Cerca de 400 eram funcionários da Pão Dourado, todos uniformizados, num bonito gesto de gratidão e apreço ao chefe. Lá estiveram também muitos amigos que Darlan fez na sua carreira empresarial e pessoal.



Guará é referência em solidariedade

O administrador do Guará, Artur Nogueira, esteve no Palácio do Buriti na manhã de quarta-feira (3 de setembro) para entregar os diversos brinquedos arrecadados na cidade durante a campanha "Vem Brincar Comigo", idealizada pela primeira-dama do DF, Mayara Noronha Rocha.

Quem recebeu as doações da comunidade guaraense foi a chefe-executiva de Políticas Sociais do GDF, Talita Mattosinhos, braço direito da primeira-dama. Mais uma vez, o Guará se destacou pelo expressivo número de itens arrecadados, reforçando a solidariedade dos moradores da cidade.

Terreno da QE 60 não teve proposta

Pela segunda vez na licitação mensal da Terracap, os terrenos de 1,5 mil metros quadrados, destinado às primeiras projeções da QE 60, não tiveram proposta. Além dos lotes individuais, para prédios, a Terracap também ofereceu um quarteirão inteiro, com 6 lotes e mais de 7 mil metros quadrados, por quase R\$ 30 milhões. Os lotes individuais são oferecidos a R\$ 6 milhões cada, metade do preço pedido pelos lotes na avenida central do Guará II em licitações anteriores. Mas, a empresa garante que vai continuar oferecendo os terrenos na futura nova quadra do Guará nas próximas licitações.



HAPPY HOUR

OS CAMPEÕES DE PEDIDOS PELO MELHOR PREÇO, DAS 16H ÀS 20H.

CERVEJA SPATEN: DE R\$ 13,90 POR R\$ 10,90

TENTAÇÃO DO PARAÍSO: DE R\$ 85,90 POR R\$ 65,90

CONSULTE MAIS PROMOÇÕES NO NOSSO INSTAGRAM @CHALEDATRAIRA

Local: QE 42
Conjunto A - Guará II
Fone: 061 3964-0066

Morte de Darlan provoca comoção na cidade

Empresário guaraense levou um tiro acidental da sua própria arma, na fazenda de um amigo, no Mato Grosso. Além de mais de 700 funcionários, ele deixou inúmeros amigos e admiradores. E 20 lojas, que começaram no Guará.

Quem o conhecia sabia da generosidade, interatividade, humildade e competência dele. E muita, - mas muita! -, gente o conhecia, principalmente no Guará, onde cresceu e começou sua vitoriosa trajetória empresarial que o transformou na principal referência no ramo de panificação do Distrito Federal. Por isso, a morte do empresário Darlan Guimarães, 55 anos, proprietário da rede Pão Dourado, na sexta-feira passada, 27 de setembro, provocou comoção na cidade. E também em todas as regiões do DF onde a Pão Dourado tem loja. E já são 20 delas.

Darlan era a alegria em pessoa. Mesmo com o su-

cesso empresarial, que costuma acrescentar arrogância a muita gente deslumbrada com a fortuna, Darlan continuava sendo a mesma pessoa que assumiu os negócios da padaria da QE 15 quando o pai, seu Tito Guimarães, dava sinais de cansaço e precisou cuidar da saúde. Quem não o conhecia e às vezes o encontrava numa das padarias - ele gostava de circular por todas elas para conferir o atendimento - confundia Darlan com os funcionários. Ele gostava de puxar conversa e perguntar sobre a qualidade dos produtos e serviços da loja, quando não oferecia a degustação de algum produto. Com quem ele conhecia, era uma fes-



ta, com abraço e muita conversa.

A imagem de quem conheceu e conviveu com ele, era de admiração, que o diga os quase 700 funcionários da rede e a enor-

me quantidade de amigos. Era admiração pelo tino comercial dele, que transformou uma simples padaria no Guará na maior rede do DF, não apenas em quantidade, mas em qualidade. Aliás, qualidade era uma das principais preocupações de Darlan, que fazia questão de supervisionar tudo o que é produzido na ampla e moderna central de produções no SIA. Muitas das receitas de quitutes e pães que a rede oferece foram criadas ou aperfeiçoadas por ele.

Darlan cultuava quatro grandes paixões: a família, a panificação, a pesca e o Cruzeiro (MG). No seu jeito simples e próprio de administrar o negócio, fórmula que deu certo desde o início, nem secretária ele tinha. Quem tentava falar com ele por telefone, às vezes recebia a resposta dois dias depois, com a pergunta “você me ligou?”.

Essa aparente desorganização era somente para quem não conhecia o faro comercial e a competência dele, que se pronunciavam da forma mais simples e pragmática. Darlan era assim e não fez qualquer força para mudar seu estilo de trabalhar e viver.

Deixamos de publicar aqui as inúmeras mensagens de sentimento e elogios a ele, nos grupos sociais da cidade e nas páginas do Facebook e do Instagram do Jornal do Guará nos comentários deixados na reportagem sobre a morte dele, tantas foram em quantidade.

Com foi a morte

O que mais chocou os amigos e admiradores foi a forma trágica da morte. Foi completamente inesperada porque não foi provocada por motivos de saúde. Darlan morreu praticando



Darlan com os filhos Pedro e Caio e a esposa Vanessa



Dourado. Era o começo da história de sucesso da rede. A expansão começou com a central de produção, no Polo de Moda, que depois foi transferida para um amplo prédio do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA). De lá saem os produtos que abastecem todas as lojas da rede, que está presente em sete regiões do DF e com plano de expansão para outras.

A pescaria era a grande paixão de Darlan. Ele também praticava pesca submarina, caracterizada pelo mergulho sem equipamentos de respiração. Como gostava de aventura, estava tirando brevê para pilotar avião.

Darlan deixa a esposa Vanessa Muller e os três filhos - Caio, Pedro e Thor.

uma de suas paixões, a pescaria. Foi vítima de sua própria arma, que certamente não imaginaria que estaria atingindo uma pessoa tão querida em todo o Distrito Federal. Mas atingiu. Ele foi vítima de disparo acidental de uma espingarda calibre 12, que portava enquanto estava deitado numa rede debaixo de uma árvore na fazenda Brusque, de um amigo, no município de Santa Cruz do Xingu, no Mato Grosso. A arma teria disparado com algum movimento brusco dele, por volta de 17h30 daquela sexta-feira.

Após ouvir o disparo, o amigo e o caseiro da fazenda correram para ver o que tinha acontecido e encontraram o empresário guaranaense caído com um ferimento na perna esquerda. Depois de estancar o sangue, os dois pediram socorro ao piloto e ao copiloto do amigo, que também estavam na fazenda.

Assim que a aeronave aterrissou no Aeroporto Brigadeiro Lysias Rodrigues, em Palmas, por volta de 19h30, Darlan foi atendimento por uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e encaminhado a um hospital, mas não resistiu a uma parada cardiorespiratória. Entre o disparo até a chegada a Palmas foram mais de

duas horas, o que agravou o estado de Darlan, que já havia perdido muito sangue no trajeto.

Rede é a maior do DF

Com 20 lojas em várias regiões do DF, a rede Pão Dourado é a maior no ramo de panificação do Distrito Federal. Fundada pelo pai, Tito Viana, na QE 15, em 1986, a rede se expandiu quando passou a ser gerida por Darlan, que teve durante algum tempo a sociedade com os irmãos Darley, Tito Lívio e Carolina. Hoje a rede é administrada pelos dois filhos Pedro e Caio. Darlan estava praticamente aposentado, mas não deixava de circular pelas lojas e conversar com os clientes e dar pitacos na produção.

Mas a história da Pão Dourado começou dez anos antes, em 1976, quando seu Tito e o irmão Lício Viana, recém chegados de Minas Gerais, resolveram abrir uma fábrica de bolos caseiros em Ceilândia, que eram vendidos em uma kombi. A fábrica cresceu e eles resolveram abrir uma padaria, na QE 15 do Guará II, com o nome de Diamantina, cidade natal deles, em 1986. Um ano depois, Tito abriu uma segunda loja, na mesma quadra, só que no comércio ao lado, já com o nome de Pão

ALUGUEL GARANTIDO

ALUGUEL GARANTIDO? SIM, É POSSÍVEL COM A CONVICTA IMÓVEIS! 💰✅

AGORA VOCÊ PODE ALUGAR SEU IMÓVEL COM TOTAL TRANQUILIDADE E SEGURANÇA. COM A CONVICTA IMÓVEIS, O PAGAMENTO DO ALUGUEL ESTÁ GARANTIDO, SEM PREOCUPAÇÕES OU ATRASOS. 😊🚫

NOSSA EQUIPE ESTÁ PRONTA PARA CUIDAR DE TODOS OS DETALHES, DESDE A SELEÇÃO DO INQUILINO ATÉ A GESTÃO DO CONTRATO. ASSIM, VOCÊ TEM A CERTEZA DE RECEBER SEU ALUGUEL EM DIA, TODOS OS MESES. 📅👜

NÃO PERCA MAIS TEMPO COM INCERTEZAS E RISCOS. ESCOLHA A CONVICTA IMÓVEIS E TENHA A GARANTIA DE UM ALUGUEL TRANQUILO E SEM DORES DE CABEÇA.

ENTRE EM CONTATO CONOSCO E SAIBA MAIS SOBRE NOSSOS SERVIÇOS! ➡️🏠



A SUA IMOBILIÁRIA
61-3386-9000

AVENIDA CENTRAL LOTE 850 LJ 1-NÚCLEO BANDEIRANTE



**SE É EMPLAVI,
É ÚNICO.**

CONSTRUIR HISTÓRIAS FELIZES ESSA É A NOSSA ESSÊNCIA

A simetria perfeita entre promessa e entrega faz da marca Emplavi uma das principais referências do mercado imobiliário do Distrito Federal há mais de 42 anos.

Sinônimo de segurança, solidez e qualidade construtiva em cada um dos mais de 32.000 imóveis entregues no prazo, a Emplavi consolida a sua liderança a cada dia, com a maior e mais diversificada oferta imobiliária de Brasília, em empreendimentos que agregam localização privilegiada, beleza arquitetônica, alto padrão de acabamento, projetos inteligentes e diferenciais construtivos.

Viva você também a experiência Emplavi e seja muito bem-vindo ao futuro do seu novo endereço em Brasília.



**+ DE 32 MIL
IMÓVEIS
ENTREGUES
NO PRAZO**

Central de Vendas Emplavi
NOROESTE - SQNW 102

emplavi.com.br
3345-9400



Incentivo à qualidade de vida

Começa a instalação de novos equipamentos públicos no Guará, como pontos de encontros comunitários e academias ao ar livre



A Administração do Guará garantiu a instalação de mais cinco novos Pontos de Encontros Comunitários (PECs) e academias ao ar livre para a cidade. Os serviços, executados pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), começaram a ser executados na segunda-feira (30 de setembro). Os trabalhos estão em fase de preparação do terreno para instalação dos equipamentos públicos, que têm o investimento de aproximadamente R\$ 250 mil pelo Governo do Distrito Federal (GDF).

De acordo com o administrador regional, Artur Nogueira, as estações para atividade física ao ar livre serão localizadas no Lúcio Costa, QE 03, QI 09 e Polo de Moda. Também há a previsão da instalação das chamadas PEC's em dois terrenos públicos na região das novas quadras. "Cada vez mais o Guará consolida como referência em qualidade de vida no Distrito Federal. Estamos felizes em entregar mais essa conquista para a população guaranaense", celebra Artur Nogueira.

Morador da quadra 56, do Guará II, Paulo Eduardo Silva acredita que a ação é importante por proporcionar saúde e bem-estar para

a comunidade gratuitamente. "A Administração Regional e a Novacap estão de parabéns pela ação. Tenho pais idosos e será muito bom esse espaço aqui pertinho da nossa casa. É fundamental esse estímulo ao esporte e à saúde na terceira idade", afirma o morador das novas quadras.

Saúde e convivência

Os PECs foram criados para incentivar os exercícios físicos e serem espaços de convivência entre vizinhos. Cada espaço é composto por 10 equipamentos e uma placa orientativa. A estrutura conta com simulador de caminhada triplo, simulador de cavalgada, leg press, rotação diagonal, rotação vertical, multiexercitador de seis funções, twist lateral e simulador de remo.

Já o conjunto de academia ao ar livre tem 14 equipamentos. Entre eles, barras de apoio de abdominal, bicicleta de mão, multiexercitador e aparelhos acessíveis.

Locais dos PECs

- QI 09
- QE 03
- Polo de Moda
- Novas quadras (dois equipamentos)

Parquinhos e quadras esportivas começam a ser revitalizados

Serviços tiveram início nesta semana pelo Lúcio Costa e vão chegar a outros 11 espaços de lazer na cidade, anuncia o administrador Artur Nogueira

A Quadra Lúcio Costa foi a primeira região do Guará a receber os serviços de manutenção nos parques infantis e quadras esportivas executados pela Administração Regional. Os trabalhos começaram nesta semana e serão concluídos em até 90 dias. Além da própria sede da Administração do Guará, a revitalização vai atingir 5 quadras esportivas e 7 parques infantis.

No total, o investimento para melhorias nos equipamentos públicos será de R\$ 2,4 milhões. Uma das maiores novidades é a nova Biblioteca Pública do Guará, que sairá da Casa da Cultura após anos de pedidos dos frequentadores. Com mais espaço, acessibilidade to-

tal e aperfeiçoamentos na acústica, o local passará a funcionar no prédio sede Administração do Guará, próximo ao Auditório que também foi totalmente reformado recentemente.

"Essas conquistas só foram possíveis graças ao carinho do governador Ibaneis Rocha, da vice-governadora, Celina Leão e do deputado Gilvan Máximo, padrinho da nossa cidade. Há mais de 15 anos esses locais não passavam por melhorias expressivas. Nossa meta é revitalizar ainda mais espaços públicos e garantir cada vez mais qualidade de vida para a população guaranaense", destaca o administrador do Guará, Artur Nogueira.

Orlanda Costa, moradora da QI 14, avalia que a

manutenção é importante para o incentivo ao esporte das crianças e adolescentes. "Vai ficar muito bonito. Nossa quadra merece, pois há muitos anos pedíamos essa revitalização do parquinho e da quadra poliesportiva. Eu mesmo já pedi a pintura dos bancos muitas vezes e ainda não havia sido atendida. Estou confiante de agora vai".

Na QI 07, Abadia da Costa também pede melhorias para as crianças. "Há três anos moro aqui na quadra e só vejo promessas dessas revitalizações no parquinho e na quadra de esportes. Vai ficar bem melhor. Realmente, está precisando de uns reparos gerais. Estou ansiosa para ver as melhorias".

Onde será a revitalização

- Quadra poliesportiva do Lúcio Costa
- Parque infantil da QE 4 Lúcio Costa
- Parque infantil + quadra de areia da Praça da Bandeira (QI 7/5/3/9)
- Quadra poliesportiva da QI 07
- Parque infantil da QE 07
- Parque infantil + quadra poliesportiva da QI 14
- Parque infantil da QE 36
- Parque infantil + quadra poliesportiva da QE 42
- Parque infantil da QE 46





RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE II



Lançamento Portal do Parque II



2 ou 3

Quartos
com 1 suíte
1 ou 2 vagas de garagem

51,21m²
a 64,54m²

Central de Vendas

 **3963-2370**

quadraimob
soluções imobiliárias
CJ24900

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES
ctmuniz


CONBRAL

E LÁ VEM O TREM

Governo federal anuncia a conclusão dos estudos para a implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), de Luziânia a Brasília, com integração com o metrô no Guará



O Ministério dos Transportes, o Ministério das Cidades, através da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), e o Ministério da Infraestrutura, através da empresa estatal Infra S.A., anunciaram na semana passada que os estudos sobre a viabilidade técnica, econômica e ambiental do transporte de passageiros na rota entre Brasília e Luziânia, pelo modal ferroviário, será entregue no início de 2025. Esses estudos permitirão ao governo identificar os investimentos necessários na infraestrutura ferroviária existente, estimar os custos para as empresas interessadas em operar os trechos, definir as localidades das estações e o volume de passageiros, além de avaliar os aspectos ambientais envolvidos.

Após essa etapa, os próximos passos são a realização de uma Audiência Pública, análise do Tribunal de Contas da União (TCU) e, finalmente, a definição de um processo licitatório ou a possível inclusão no contrato ferroviário vigente.

A implantação do Veículo Leve sobre Trilho (VLT) vai impactar diretamente o morador do Guará, porque a previsão é que haja uma estação de integração com o metrô onde as duas linhas se cruzam, entre o Gua-

ará Park e o Guará II, abaixo da QE 24. A implantação da linha de passageiros está orçada em cerca de R\$ 500 milhões e será custeada apenas pelo governo federal, sem contrapartida do GDF e do Governo de Goiás.

De acordo com o subsecretário de Políticas para Cidades e Transporte do Governo de Goiás e presidente do Fórum de Mobilidade (Mova-se), Miguel Ângelo Pricinote, a viagem experimental pode acontecer nos próximos 8 a 12 meses (ainda em 2025), a depender das adaptações necessárias para que o VLT passe pelos trilhos. “A ideia é aproveitar a linha férrea de carga como transporte de passageiros nos horários que ela estiver ociosa, especialmente no início da manhã e no final da tarde, quando a demanda para passageiros é mais alta. Para isso, o estudo técnico vai apontar as adaptações necessárias que precisarão ser feitas nos trilhos e a criação de estações de embarque e desembarque”, explica.

GDF iria assumir, mas desistiu

No início do seu primeiro governo, em junho de 2019, o governador Ibaneis Rocha chegou a divulgar, com pompas, um teste do que seria o trem de passageiros

entre o DF e o entorno, inicialmente até Valparaíso de Goiás. Ibaneis e o então secretário do Entorno, ex-deputado distrital Paulo Roriz, secretários do GDF e do governo federal, fizeram o trajeto de 35 quilômetros no que seria um dos vagões da nova linha.

Na ocasião, o governador e o secretário do Entorno garantiram que os testes seriam continuados até o final de 2019, e que a linha definitiva seria implantada a partir de 2020, quando chegariam as novas composições que estavam sendo encomendadas. O Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) inicialmente teria três composições com capacidade para 200 passageiros cada, no total de atendimento de 600 usuários por dia. O trem iria circular nessa fase apenas uma vez por dia, no sentido Valparaíso a Brasília de manhã e retornando no final da tarde. A intenção seria dobrar o volume transportado para 1.200 pessoas na segunda fase da implantação.

Mas o projeto que prometia a solução para o transporte de passageiros entre o DF e Entorno, ao criar um novo modal de transporte público na região central, bem mais prático, seguro e mais barato, não passou do anúncio e dos testes, porque, de acordo com o pró-

prio governo local, a União, comandada pelo presidente eleito Jair Bolsonaro, havia desistido de assumir os custos de metade da obra, como havia prometido. A intenção foi mais esfriada com a extinção da Secretaria do Entorno, quando o projeto foi repassado à Secretaria de Mobilidade, que o engavetou. E não se falou mais no assunto.

Entretanto, quatro anos e meio depois, o projeto do trem do entorno volta a ser discutido, desta vez por iniciativa do Governo Federal, como uma das obras do Plano Nacional de Ferrovias, que está sendo elaborado pela Secretaria Nacional de Transporte Ferroviário. Segundo o estudo, o objetivo do planejamento da União é contar com uma Política Nacional de Transporte Ferroviário de Passageiros (PNTFP) inédita. Os seis pontos com possibilidade de implantação passariam por sete unidades da Federação, sendo cinco deles dentro do próprio estado. A ligação interestadual ficaria por conta do trecho Brasília (DF)-Luziânia (GO), de cerca de 60 quilômetros.

Estação no Guará

Como parte da viabilidade econômica da linha de passageiros entre Brasília e o Entorno haverá uma esta-

ção de integração com o metrô e o único ponto em que a ferrovia e os trilhos do metrô se encontram é no Guará. Como o antigo, o novo projeto também prevê a recuperação da antiga estação Bernardo Sayão, entre o Guará e o Núcleo Bandeirante, ao lado da via de acesso ao Park Way e a Arniqueira.

Trem já existiu antes

Desde 1991, quando foi desativada a linha de passageiros Brasília-Goiânia, a malha ferroviária do Distrito Federal recebe apenas transporte de cargas.

Por 15 anos, o trem que chegava de Campinas e Goiás tinha como ponto final a Rodoferroviária de Brasília – mesma estrutura que receberá o VLT vindo de Valparaíso.

Com o encerramento da linha férrea, a Rodoferroviária passou a funcionar apenas para ônibus, se tornando o principal terminal rodoviário interestadual da capital.

Em 2010, a partir da inauguração da Rodoviária Interestadual de Brasília, o terminal também parou de receber esse tipo de serviço e acabou desativado. Hoje, o prédio abriga a Secretaria de Justiça, a Agência Reguladora de Águas (Adasa) e o Departamento de Transporte Urbano do DF (DFTrans).

Praça da QI 2 recebe Circuito do Lazer no dia 19



A praça da QI 2, a "Praça do Pequi-to", próxima ao supermercado Pão de Açúcar, será o cenário de mais uma edição do Circuito do Lazer, no dia 19 de outubro. O evento promete reunir cultura, diversão e atividades para todas as idades, oferecendo uma programação repleta de atrações.

Entre as atividades, destacam-se as apresentações artísticas, contação de histórias, teatro educativo promovido pelo Detran e um espaço kids totalmente gratuito, onde as crianças poderão brincar e explorar. Para os adultos, serão oferecidas aulas de yoga, balé e uma área voltada para saúde e bem-estar.

O evento contará também com a presença dos escoteiros do grupo João XIII, que organizarão uma feira de artesanato, exibindo produtos locais e especialidades. Outro destaque será o mangueiraço promovido pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), uma atividade refrescante e interativa para o público.

Os participantes poderão ainda desfrutar do espaço gastronômico, com uma variedade de opções de comidas e bebidas, além da oferta de serviços de vacinação para a comunidade.

Cineastas guardaenses lançam três curtas e um festival de cinema em 2024

A Rovit Filmes, produtora de cinema do Guará, iniciou suas atividades em 2022, quando estreou no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro com o filme *Desamor*. O curta-metragem foi premiado com Melhor Atriz e Melhor Curta pelo Júri Popular. Desde então, a produtora tem trabalhado em projetos variados e promovido cursos de audiovisual por meio da Academia do Cinema, além de organizar mostras de cinema como o Febrafe.

Em 2024, a produtora lança três novos projetos: A Mula, escrito e dirigido por Herlon Kremer; Fuga Sob Céu Claro, com roteiro de Valéria Oliveira e direção de Thiago Ramos; e O Precioso - Um Queijo Extravagant, escrito por Babu e dirigido por Gabriel Smithy. Esses filmes resultaram de parcerias iniciadas em 2022, com apoio financeiro do FAC-DF, e proporcionaram oportunidades para 50 novos cineastas entrarem no mercado audiovisual.

A Rovit Filmes, responsável pelas atividades da Academia do Cinema, já impactou a carreira de 400 pessoas desde 2022, oferecendo cursos no setor audiovisual. Além disso, desenvolve filmes como A Mula, O Precioso e Fuga Sob Céu Claro para inserir seus alunos no mercado, enriquecendo seus portfólios e ajudando a impulsionar suas carreiras.

Thiago Ramos, diretor de Fuga Sob Céu Claro, destacou a importância do projeto para a equipe: "Foi muito gratificante trabalhar nesse filme, especialmente porque muitos da equipe estavam realizando seu primeiro trabalho." Vittor Pinheiro, produtor executivo da Rovit Filmes, começou sua carreira em 2014



O curta-metragem "O Precioso - Um Queijo Extravagant" mostra um leilão de arte, um queijo francês inusitado provoca uma disputa acirrada entre os participantes

no Festival de Filmes das Escolas Públicas de Brasília, onde foi premiado como Melhor Ator e Melhor Diretor. Ele ressaltou a importância de continuar aprendendo e dando oportunidades para cineastas emergentes. "Eu me considero um produtor emergente, e quero ensinar o máximo que posso. Tenho conseguido atingir meus objetivos graças a parcerias fundamentais", afirma.

Os filmes serão exibidos na mostra Desse Sabor eu Quero Mais, parte

do Festival Brasileiro de Filmes de Entretenimento, que acontece nos dias 4, 5 e 6 de novembro no Teatro SESC Ary Barroso. Mais informações podem ser encontradas no Instagram da Rovit Filmes e da Academia do Cinema.

Inscrições Prorrogadas para o FEBRAFE 2024

A Rovit Filmes, produtora responsável pelo lançamento dos curtas A Mula, Fuga Sob Céu Claro e O Precioso, também

está à frente da organização do Festival Brasileiro de Filmes de Entretenimento (Febrafe), em parceria com a Paim Filmes. O Febrafe, dedicado ao cinema de entretenimento, prorrogou suas inscrições até o dia 10 de outubro de 2024. Cineastas de todo o Brasil podem inscrever seus filmes para concorrer em diversas categorias, com exibições programadas para os dias 4, 5 e 6 de novembro no Teatro SESC Ary Barroso. Inscreva-se pelo site www.febrafe.com.



Em A Mula, Darlan, entregador de aplicativo, vê sua vida mudar quando um dia comum se transforma em uma série de eventos inesperados.



DHI RIBEIRO

O sucesso além dos horizontes do Guará

Cantora, e agora também atriz, já é conhecida nacionalmente e não para de produzir

Ovozeirão, o sorriso largo e a gargalhada gostosa são inconfundíveis e são as marcas da cantora guaranaense Dhi Ribeiro, considerada a principal expoente do samba no Distrito Federal. Talvez seja também a cantora radicada em Brasília mais conhecida nacionalmente, até mais do que Ellen Oléria, vencedora de uma das edições do The Voice Brasil, da TV Globo. Aliás, a própria Dhi foi destaque do The Voice de 2014, que a projetou para o todo o país. Ela ficou mais conhecida ainda depois de estrelar o longa Maria, assistido por mais de 17 milhões de telespectadores em fevereiro deste ano, quando o filme foi exibido pela TV Globo no “Tela Quente”.

Edilza Rosa Ribeiro, nome de batismo, nasceu em Nilópolis (Rio de Janeiro), mas foi criada em Salvador e depois adotou Brasília para viver. E escolheu o Guará como sua casa. Dhi começou a carreira ainda em Salvador cantando MPB e axé music em bares e trios elétricos. Neta de um dos fundadores dos Filhos de Gandhi, um dos mais tradicionais blocos de Salvador, esteve, claro, desde pequena, em contato com a música. Até os 16 anos se considerava tímida. Então, descobriu o mundo artístico trabalhando como modelo/manequim, profissão que exerceu por dez anos. Ela garante que nunca pensou em ser cantora profissional e cresceu imitando Alcione, Gal e cantoras internacionais. Na noite, dava canjas com uns amigos que tocavam violão, até que em 1987 outro amigo a convidou para

cantar em uma banda de axé. Na época, ainda era como hobby, porque ainda trabalhava como modelo. Mas, no carnaval de 1993, já no mercado, ganhou o troféu Castro Alves de “Cantora Revelação”. A partir daí, passou a viver somente da música.

Quando chegou a Brasília, foi convidada para ser crooner (cantora de bandas populares) da banda Trem das Cores e teve a oportunidade de expandir seus horizontes profissionais, ao conviver com grandes músicos que abriram as portas para o samba, onde fez parte também da Cia do Swing e banda Coisa Nossa.

Experiência internacional

Dhi também é produtora e conta que sua inspiração é o samba de todos os tempos e estilos, e, eclética como é, também ouviu muita música negra dos anos 60 aos 80, MPB, Whitney Houston, Donna Summer, Dionne Warwick, Nina Simone, Gal Costa, Maria Bethânia, Nana Caymmi entre outras. Cantando em vários idiomas, como Francês, Inglês, Espanhol e Alemão, viveu uma experiência de quatro anos na Itália onde trabalhou em uma Cia Circense Il Grand Esppectacollo Circo Di Lidia Togni, onde foi convidada para cantar no show que tinha como tema o Brasil. Com muito talento, logo começou a apresentar o espetáculo como mestre de cerimônia e cantora. “Foi uma grande experiência que mudou a minha vida. Sou muito grata aos meus amigos circenses e posso dizer que aprendi grandes lições ao



lado deles, nunca desistirei dos meus objetivos foi uma delas”, afirma, orgulhosa.

Em 2009, a cantora gravou o CD “Manual da Mulher” pela Universal Music que teve como carro chefe a música “Para Uso Exclusivo da Casa”, que fez parte da trilha sonora da novela Lado a Lado (Rede Globo), que abriu espaço para a carreira nacional e internacional. Essa música foi executada em países de língua portuguesa e levou a cantora a turnês pela África, e da trilha da novela Tempos Modernos com a música “Aula de Matemática”. Em 2013, juntamente com Félix Jr., gravou o CD “Uma voz e Sete Cordas” pelo projeto Casa do Som, com produção de Dudu Maia, com clássicos de Chico Buarque, Dominginhos, Almir Guineto, João Nogueira dentre outros. Ela participou de vários CD’s, coletânea, como Canta Brasília e Nem todos Sabem, uma homenagem ao compositor João Tomé, e participação em DVD’s de vários artistas locais.

O sucesso do filme Maria rendeu a ela participação em outros curtas e foi chamada para uma novela, “mas um

compromisso de longo prazo com a televisão não cabe ainda na minha vida. Quem sabe no futuro?”, deixa a dúvida.

Multifacetada

Aquela timidez que tinha até os 16 anos deu lugar a uma mulher que conversa com todo mundo no mercado, na feira, na padaria, sempre com um sorriso de bom dia e que não sofre com o mau humor. Gosta de reunir amigos em casa de ir ao shopping, ao cinema, ao teatro, tomar café na Feira do Guará no domingo de manhã e de vez em quando desestressar na Água Mineral.

Já participou do Domingo do Faustão e do Programa do Jô e foi tema da escola de samba Candangos do Bandeirante, em 2014, com o enredo “Dhi Ribeiro: para uso exclusivo do samba”.

“Hoje sou cantora, produtora, dubladora, cuida da minha equipe e, mais recentemente, comecei a atuar como atriz. Então, esse caminho pra mim se expandiu a partir da minha vinda para Brasília já como cantora, e tenho minha família aqui, minha filha é candanga e meu coração também”,

revela Dhi, no auge dos seus 59 de vida, 43 deles dedicados à vida artística.

Na música, a rainha do samba de Brasília sobe aos palcos para cantar sobre sua ancestralidade, o amor, as recordações de sua infância, letras que chamam a atenção por descrever uma mulher forte e profunda, que não se deixa humilhar e sabe seu valor. “Fui criada por mulheres incríveis: minhas avós, mãe, tias são grandes exemplos para mim. Minha avó é umbandista; minha mãe e irmã, do candomblé; fui cercada de tradições contadas e vividas, que trago comigo para que nunca me esqueça de onde vim. E na minha música, tento homenagear as minhas matriarcas, com amor, respeito e admiração em tudo o que faço”, conta Dhi, completa Dhi.

Atualmente, Dhi Ribeiro tem desenvolvido vários projetos com a parceira Gisela Gama, como Festa Preta, Casa da Dhi, Falando de Amor, Purpurina Pura. E faz parte também da Sara e Sua Turma, dando voz à tia Dhi, o que dá A ELA oportunidade de falar sobre a temática afro-brasileira com as crianças.

Este GDF faz mais para fazer melhor.

Investimentos em infraestrutura do Sol Nascente/Pôr do Sol também fazem do DF o melhor lugar para se viver.

Grigório Ramalho
Morador do Sol Nascente



Investimentos ↗

Transformação ↗

Sol Nascente/Pôr do Sol

Restaurante Comunitário do Sol Nascente



Este GDF fez e continua fazendo muitas obras em todo o Distrito Federal. O Sol Nascente/Pôr do Sol, por exemplo, ganhou saneamento básico, asfalto, restaurante comunitário, creche, escola, iluminação, entre outros benefícios que estão trazendo grandes transformações na cidade. Ainda há muito para ser feito, mas hoje quem visita o Sol Nascente/Pôr do Sol vê uma cidade cada vez melhor. São investimentos que melhoram ainda mais a melhor capital do Brasil para se viver. O GDF faz mais pra fazer melhor.



Angorá • A ARTE DE PRESENTEAR

Com a consultoria de Flora Arruda e de sua equipe, e sua loja Angorá, fica muito mais fácil encontrar o presente ideal

Encontrar o presente ideal pode ser uma tarefa trabalhosa. É preciso encontrar objetos que comuniquem sentimentos, que faça o outro se sentir melhor. Para facilitar essa jornada, a empresária Flora Arruda criou a Angorá, uma loja de moda e presentes criativos. "Nós temos presentes para todos os tipos de gostos e personalidades: desde itens de decoração, roupas e até acessórios e papeleria", explica Flora. Tudo na loja foi escolhido cuidadosamente para causar uma impressão positiva e despertar emoções. Inspirada na inteligência, simpatia e diversão dos gatos angorás, a loja busca refletir essas qualidades em seus produtos, oferecendo uma seleção que combina moda, decoração e objetos inusitados.

"Eu sempre senti falta de uma loja que oferecesse presentes criativos e diferentes no Guará. Como nasci em Brasília e vim para o Guará com dois anos, conheço bem a região e percebia essa ne-



cessidade", conta Flora Arruda. A primeira loja foi aberta no Guará II, expandindo depois para o Águas Claras Shopping, onde a Angorá continua operando. Agora, com a recém-inauguração no Guará I, a loja traz de volta uma proposta que vai além de apenas vender produtos: ela oferece experiências emocionais e presentes que contam histórias e despertam sentimentos. A Angorá retorna ao

Guará I, no novo edifício Urban, na Qi 11, ao lado da chocolateria Copenhagen. Aberta há um mês, a charmosa Angorá já tem atraído seus antigos e novos clientes com seus presentes criativos e repletos de personalidade.

A curadoria dos produtos segue um conceito pensado para que o cliente sempre lembre de alguém ao ver os itens. "Queremos que as pessoas entrem aqui e encon-

trem algo que as faça sorrir, que lembrem de alguém especial ou até delas mesmas", comenta Flora. Entre os produtos, há uma gama variada, como presentes temáticos para quem gosta de vinho, café ou outras bebidas, além de itens oficiais de times de futebol, como Flamengo, Botafogo e outros.

Moda com Personalidade


A arara de roupas femininas reflete bem o espírito da loja. "As roupas da Angorá são despojadas, alegres e leves, perfeitas para todas as ocasiões", comenta Flora. A ideia é oferecer peças versáteis que podem ser usadas tanto no dia a dia quanto para sair à noite, bastando trocar o calçado para mudar o look. "A moda aqui é para quem quer se sentir confortável e elegante ao mesmo tempo, sem complicações", completa.

Outro grande diferencial da Angorá é o atendimento personalizado, que garan-


te que cada cliente se sinta à vontade para escolher o presente ideal. "Nosso foco é no atendimento. Queremos que os clientes se sintam acolhidos e que, mesmo que não saibam o que comprar, saiam daqui com o presente perfeito. A nossa equipe está sempre pronta para ajudar", explica Flora.

E tudo isso com preços acessíveis e justos. "Apesar de termos uma seleção sofisticada de produtos, nosso objetivo é oferecer preços justos, com margens menores, para que o cliente sempre sinta que está fazendo um bom negócio, sem perder a qualidade."

Angorá

 **Urban Mall & Office**
QE 11 AE J loja 15 - Guará

Av. das Araucárias, 2005
Águas Claras

 **61 98445-0929**

 **@angorabsb**

DESDE
1978



CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

 **Rede**
Brasília
DE IMÓVEIS



  **3031-2200** www.thaisimobiliaria.com.br

DONA

mercado, hortifruti & adega

SIM,
essa
cidade
tem
dona

 @donafazbem

GUARÁ VIVO

JOEL ALVES



VOCÊ ESTÁ PREPARADO PARA UMA CHUVA FORTE?

Todo ano a história se repete. Sempre chove neste período, pode demorar mais ela vem. Você e sua família tem que se preparar verificando as calhas do seu telhado, a limpeza dos canos da água pluvial e a revisão do seu carro, principalmente os pneus e os freios que serão bastante exigidos neste período, além de verificar a bateria. Melhor prevenir do que ter uma surpresa desagradável.

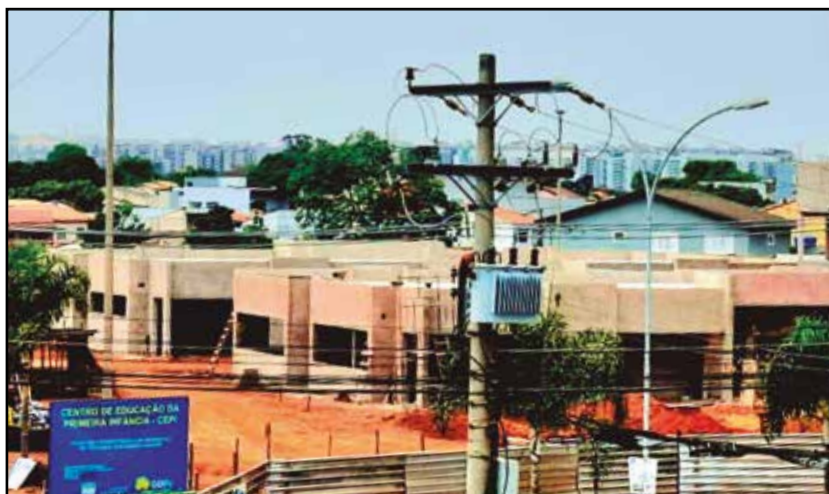
PORQUE PRODUZIMOS TANTO LIXO ?

Estamos longe de ser uma Comunidade civilizada e limpa. Boa parte dessas 5 mil toneladas de lixo que foram retiradas do sistema de esgoto pela Caesb este ano poderia ser evitada se colocássemos o lixo no lugar certo. O pagamento dessa despesa vai sair do nosso bolso. É muito dinheiro gasto pelo nosso descuido. Foram encontrados os mais variados tipos de materiais no sistema de águas fluviais, como rodas, pneus, barras de ferro, telhas de zinco, madeira, tijolos, cimento, fios elétricos, garrafas de plástico e de vidro, panelas, latas, lâmpadas. É só colocar no lugar certo. Já é um grande passo.



A CRECHE DA QE 19 SEGUE LENTAMENTE

A obra do Centro de Educação da Primeira Infância (CEPI), mais conhecida como Creche da EQ 17/19, já levantou as paredes, mas não arriscam uma previsão de conclusão. Essa obra já viu seus possíveis usuários crescerem e mudarem e a obra não sai, A última previsão é que ela entre em atividade possivelmente no próximo ano. As crianças e as mães do Guará aguardam ansiosamente.



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL



PSICOPATA

Faz um bom tempo que dizem uma verdade que agora está saltando aos olhos de todos, corruptos continuam soltos, mas ainda bem que os famigerados e desalmados ladrões de galinhas vão direto pra cadeia.

Desculpem o trocadilho infame, mas parece que as penas ainda não foram adequadas aos crimes, o que não deixa de ser uma pena.

Como sabemos, roubar galinha sempre foi mais importante que corromper ou ser corrompido aqui na República de Bananas.

Não tendo curso superior, o ladrão de galinhas enfrenta desafios inimagináveis, pois enfrenta um planejamento muito trabalhoso e complexo.

Que vai desde da escolha do galinheiro, até a hora de consumir o delito, até pra cortar a cerca, tem que ter um instrumento perfeito.

Talvez tenha que pular o muro, pode ter um cachorro, onde talvez precise de uma vara, o que pode acarretar cálculos, que pode requerer um treinamento para o perfeito êxito da empreitada.

Quando assalta um banco o ladrão ameaça estourar os miolos de funcionários e clientes, experimente fazer isso com as galinhas assustadas.

Um pobre corrupto que rouba alguns milhões, o faz por aparecer aquela oportunidade, então ele não resiste ao apelo de colocar alguns zeros na sua conta, superfaturando ou subfaturando uma transação.

Já o roubo de galinha é uma coisa mais elaborada, ninguém em sã consciência pode alegar outros motivos ou mesmo uma insanidade passageira.

Só uma mente criminoso por natureza, irrecuperável pra atrever-se a roubar galinhas, nada comparável ao tráfico de influência e a corrupção crescente que só acontece em muitos ambientes na República de Bananas.

O nobre corrupto tem a certeza da impunidade, jamais será punido com o rigor da lei, o ladrão de galinhas tem a certeza que será preso e punido.

Pra ser ladrão de galinhas o cabra tem que ter vocação para o crime, além de uma determinação quase sobre-humana, com uma personalidade criminoso obsessiva, que não pode ficar em liberdade em hipótese nenhuma.

Dura lex, sed lex!

QUASE CHORO

Sentado na frente do computador, estou fazendo uma pesquisa jornalística torcendo para não ser incomodado por ninguém, espero que nem o Caixa Preta resolva me incomodar.

Sem querer olho para o calendário, parece que não mas já estamos quase no final do ano.

Quando me lembro de alguns que encontro na rua, tento preparar o meu espírito natalino, muita gente se preparando para fazer aquelas promessas mentirosas de todos os anos.

Todo mundo cheio de bondade, beijando inimigos, desejando o melhor para todo mundo mesmo que seja da boca pra fora, é tanta doçura que chega a juntar formigas em volta do mentiroso.

O telefone toca, o velho Caixa não me deixa em paz, quer dar uma chegada lá Porcão, diz que tem algumas novidades pra me contar, fiquei curioso e resolvi atender o chamado.

Sentado lá na mesa do Porcão, pensei ter visto o desenho da toalha da mesa se movendo, o cansaço estava me fazendo ver coisas.

O que realmente eu estava vendo eram as baratas passarem por cima da mesa, parece que tinha alguma festa por ali, as moscas faziam um recital de zumbidos e voos rasantes sobre o meu prato e o copo da cervia, isso me mantinha de olhos abertos para não deixar nenhuma mergulhar no meu copo.

Sem querer olho na direção do Parque do Guará, meus olhos deixam escapar algumas lágrimas ao lembrar das lutas com bravos companheiros tentando manter o nosso parque longe dessa maldita especulação imobiliária e as eternas invasões criminosas.

Dá uma tristeza danada por ver aquela beleza toda sendo degradada pela cobiça de alguns que teimam em querer o fim do nosso pulmão verde.

Mas como somos fortes não vamos desanimar, deixando de lutar por nossa qualidade de vida, nem do legado que deixaremos aos nossos filhos, netos e as gerações futuras de nossa cidade.

A chuva cai parecendo ler os meus pensamentos, a natureza parece chorar também pedindo socorro, implorando para que a população saia dessa inércia e venha lutar por essa beleza que é o nosso parque.

O Parque do Guará agoniza e pede socorro.

COMODIDADE e MODERNIDADE

2 e 3 Quartos no Guará II



4 Ofício do Guará R-5 /51.366



Perspectiva - Hall de entrada



Perspectiva - Piscina adulto



Perspectiva - Salão de festas

APARTAMENTOS

71 m² a 100 m² e até 2 vagas de garagem

COBERTURAS

211 m² com até 3 vagas de garagem

O EDIFÍCIO

Planejado em 2 blocos, com 96 apartamentos e 146 vagas de garagem

O LAZER

Lazer e convivência no térreo com piscinas, academia, churrasqueiras, salão de festas, espaço gourmet, área pet, brinquedoteca, playground, entre dezenas de itens

O ENDEREÇO

QI 23 - Guará II

Paulo Octavio[®]

CJ1700

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II
QI 23



ACESSE E SAIBA MAIS

